

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAIS E MATERIAES DA PROVINCIA

Assigatura mensal 18000

Annuaire 320 reis.

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO—RUA DOS DEZEMBROS N.º

ANNO IV.

CUYABÁ 2 DE AGOSTO DE 1888.

N.º 240

A TRIBUNA

Cuyabá, 2 de Agosto de 1888.

O RECRUTAMENTO.

Cremos não ser segredo a firme intenção em que está o Governo geral de mandar proceder o recrutamento forçado em todo o imperio para preenchimento dos claros existentes no quadro do exercito.

Essa medida, que sem duvida é para o mesmo governo uma medida transcendental para a sua conservação e durabilidade, é para a nação a mais vexatoria e prejudicial ante a nova phase em que a mesma entrará pela extinção imminente e incondicional do elemento ser-vil.

Como se sabe as grandes transformações trazem sempre grandes movimentos que para conhecer-se o bom ou máo resultado dellas, é myster não pequeno espaço de tempo.

A lavoura, pois, de algumas provincias, inclusive a desta, com a aurea lei de 13 de Maio soffre actualmente serios embargos cujas consequências ainda não é dado a ninguém avaliar, por isso que a maior parte dellas não estava preparada com os elementos necessários para receber o golpe e é ainda demasiadamente cedo para conhecer-se os effectos da mesma lei em muitos districtos rurales do imperio.

Attenta estas rasões aliás ao alcance de qualquer homem de bom senso: o recrutamento que se pretende pôr em pratica é uma medida imprudente e que terá de trazer a população consumidora grandes males pela escassez e encarecimento dos generos alimentícios nos mercados.

O recrutamento forçado é uma arma poderosa á baixas e ás perséguções e a população rural tem com justiça muito terror d'esse atrasado, cruel e reprovado meio de se improvisar exercito.

Nesta capital, onde os pequenos lavradores são os que nos abastecem de viveres, a caçada humana como bem fora qualificado o recrutamento, trazem-nos ha graves males pelas rasões acima apontadas.

Desfalcados de braços para o trabalho como nos consta acharem-se muitos lavradores pela retirada dos ex-

crivados que não querem mais sujeitar-se ao barbaro regimen do passado na casa de seus ex senhores; recrutando-se estes e os poucos trabalhadores que occupam-se da cultura nos pequenos sítios, qual pois o recurso que já se tem de mão e com o qual poderemos contar para suavisar esses abalos?

Será de toda conveniencia que S. Ex.º o sr. Presidente da Provincia ponderasse ao governo imperial sobre este assumpto, suspendendo S. Ex.º qualquer providencia dada em tal sentido.

Não havendo ao que consta, nas nossas relações com as potências vizinhas a mais leve alteração para um rompimento; não havendo na ordem e tranquillidade internas o menor indicio de serem perturbadas, para que se faça necessario maior incremento nas fileiras do exercito, entendemos que o recrutamento na actualidade não tem razão de ser mesmo pelo estado financeiro do paiz, e assim considerando, longe de tornar-se uma utilidade, será uma medida anti-economica e flagelladora.

RESENHA DA SEMANA

Passeamento.—Com sincero pesar damos hoje noticia do inesperado passeamento do Sr. Saturnino da Silva Rondão, acontecido a 31 do mez findo.

Moço distincto e por isso mas não muito estimado entre nós, a sua morte a todos consternou e lamenta-se na cheia de profunda magoa!

O sep. enterro teve lugar na Freguezia de Pedro II, sendo o seu cadaver sepultado no cemiterio de Nossa Senhora das Dores.

Pezames a sua familia.

Sociedade União Realizar.—Esta sociedade dará na

noite de 29 do mez ultimo, um espectáculo de gala em comemoração ao anniversario natalicio da Princeza D. Isabel, actual regente do Imperio.

Às 9 horas mais ou menos, teve começo a representação de pois de ter o corpo saído e cantado o Hymno commemorative ao dia e que foi brillantemente executado.

Fizeram discursos os Srs. João Alves Guerra, orador official da sociedade e Luiz Theodoro Monteiro; ambos forão applaudidos.

O drama *Amor e Arte*, foi muito bem representado sendo dignos de sinceros elogios as respectivas figuras.

A comedia, que deu remate ao espectáculo, intitulada *os Irmãos das Almas*, muito agradou aos expectadores, sendo chamado tres vezes á scena os seus habéis executores.

Terminou a representação theatral a uma hora da madrugada, deixando saudosa recordação aos assistentes.

Apresentando-nos alli pela primeira vez a convite da nobre directoria da sociedade, que se dignou de enviar bilhetes de entrada á todas as redacções de jornaes, cumpri-mos um dever de gratidão agradecendo a attenção a nós dispensada como um dos representantes da imprensa para assistir o dito espectáculo.

sulo, que sem hesitação e interpretação, holmentes os sentimentos dos que a elle concorrerão, esteve esplendido e a satisfação dos amadores.

Recreio das Famílias.

Com esta denominação foi installada a 29 do mez de Junho por diversas Senhoras uma sociedade familiar na casa do Sr. Capitão Ferreira no intuito de recrear mensalmente os seus socios com uma partida de dança.

A primeira partida, a da installação da sociedade e que foi a'quelle dia esteve na altura desejada apesar da pequena contribuição com que foi creada; e a segunda, que foi a 28 do proximo p. mez, nada deixou a exigir-se, tendo sido a contento o serviço e o concurso dos associados.

Convite politico.— No intuito de dar-se começo a criação de um terceiro partido politico, o mais accentuado no espirito brasileiro, o partido republicano enfim, distribuiram-se no dia 28 do mez findo nesta capital o convite seguinte:

CONVITE

Os abaixo assignados, eleitores do 1.º districto eleitoral desta provincia de Mato-Grosso, conscientes de que, do Governo monarchico nada mais podem esperar, não que a continuação do mesmo prece a constituição politica, e o atrazo em que se acha o nosso paiz, declarão se Republicanos e assim concordando, farão nos pleitos electoraes, esforços para que triumpho esse partido.

Convidam por tanto a todos os republicanos desta cidade, a se reunirem no dia

30 do corrente as 6 horas da tarde na casa do 1.º dos signatarios, afim de tratar-se da organisação do mesmo partido.

Cuyabá 27 de Julho de 1888

Jose da Silva Rondon.

Jose Barnabé de Mesquita.

Guilherme Ferreira Garcez.

Frueluzo Paes de Campos.

Fraacisco Agostinho Roberto.

Elzaro B. M. Galvão.

Henrique Jose Vieira Filho.

Jose Paes de Barros.

Silvestre Antunes Galvão.

João Carlos de Pinho.

João Baptista da Silva.

Pedro Moseller.

Manoel d'Ascensão Galvão.

Pedro Hoffmann.

Carlos Bodini.

Manoel F. Ferreira Mendes.

João Ribeiro do Nascimento

E' uma nova phalange, que se diz ultra-liberal com igual fim da que ha cinco annos, mais ou menos, pretenderam crear, mas que sumio-se logo na voragem dos tempos, deixando de sua ephemera vida alguns numeras do seu orgão que sob o titulo *A Republica*, distribuiram se algumas vezes nesta cidade.

Fazendo votos para que esta tentativa se ja corôada dos melhores successos firmando-se em seguros alibertos, esperamos que a divisa do novo partido seja a incarnação do patriotismo, unico elemento com que conquistará adptarse fôr a fidelidade da patria.

As horas da tarde designada e na casa do primeiro signatario, reunirão-se a maior parte dos entes do comitê acima e outros que o adherão e depois de alguns discursos, nomeando-se comissões de

estatutos e outras e marcou-se dia para nova reunião.

Escrivães dos feitos—

Consta-nos terem sido nomeados a 31 do mez ante-hontem findo, escrivães dos feitos da Fazenda geral e provincial os cidadãos José Thomaz de Almeida Serra e Manoel Rodrigues Corrêa da Costa.

A abolição e a arithmetica.—O *Diário Mercantil* de S. Paulo:

«E' curioso como o acaso reune as vezes, a certos actos notáveis, uma serie de coincidências, que serve para tornal-os mais notáveis ainda.

O decreto da abolição da escravidão no Brazil vem extraordinariamente influenciado pelos numeros 3 e 5.

E, senão, vejamos:

A lei traz o numero 3353, em que por tres vezes figura o algarismo tres, vindo o cinco em terceiro lugar.

A sua data é de 13 de Maio, em que novamente apparece um tres, após o duplo de cinco. — sendo Maio o quinto mez do anno. A era é de 1888, numero que, representado por unidades isoladas, da a somma de 25, que são cinco vezes cinco.

Foi sancionada em nome d' Pedro (5 letras) no anno 67.º da independencia, numero que, sommando, da 13.

O artigo 1.º contém 13 palavras que constam de 55 letras.

O artigo 2.º contém 33 letras.

A assignatura *Princesa Imperial-Regente* contém 3 palavras, com 23 letras e, sendo este ultimo numero somado, o producto é 511.

O nome do referendario do decreto—*Rodrigo Augusto da Silva*—contem 21 letras, numero que somado dá 3.

A assignatura do chancelier-mór do Imperio—*Antonio Ferreira Vianna*—consta de 3 nomes, tambem de 21 letras, somando 3 os respectivos algarismos.

A assignatura do secretario da chancellaria — *José Julio de Albuquerque Barros*—contem cinco palavras, com 23 letras, numero que, somado, além de produzir o decuplo de tres, se extrahimos delle o quadrado de cinco, dará de resto tres!

Finalmente, nesta luta travada entre o *tres* e o *cinco*, pela primazia na *lei aurea do Brazil*, qual delles suppõe o leitor que vence?

Para o convalescente que a esta hora se regosija e em a ausencia da febre, dedicando-se a estas investigações numericas, não ha duvidas possiveis: e sendo, pegue o leitor em cada um dos dous algarismos, e, fundindo-os num só, obterá um 8.

Depois, parte verticalmente, bem ao meio, e terá nas duas metades outros tantos *tres*.

—Sim, dirá o leitor; mas uns ás avessas....

—Perdão; tenha a bondade de vir-o pelo outro lado.....

VARIÉDADE

DEFEZA CURIOZA

Advogado—Verissimo Carrapato.

Ré—Maria do O'.

«*Constituere omnes.* Peço que se ouçam. Estão todos attentos? Bem?? Eu principio,

Onde se vio, augustos e serenissimos senhores representantes da nação e do collegio, onde se viu meu compadre Barão (virando-se para o presidente do tribunal) uma calamita mais atrevida, uma mentira mais inconstitucional, um falso testemunho mais circumpecto do que accusarem de tentativa de morte a minha constituinte fêmea Maria do O' que sempre foi uma creatura, alegre, carinhoso, servical e jurisprudente?

Eu não nego, senhores do nobre senado, que ella vivesse de portas a dentro em um gabinete scientifico, neutro, e apologetico com o filho do senhor Juiz de Paz de... mas era isto bastante para matar o capitãozinho pae de suas filhas não le não adulterar? O' testemunhos falsos e sem condição!! O' corações de Galibé, Sadona e Gomerrina! Não temais medo das facciosas chaminas do negro Coeyto e nem das garças polibundas do Satanaz? Não descer sobre vós um raio anacronistico que vos reduzisse a cinzas quando destes esse juramento damagago e anarchico!!! O que diz a lei? o que diz o código senhores juizes tanta de facto como de direito?

Abri a constituição e não vos sirvaes senão do poder moderador. O capitãozinho, que Deus me perdoe, é um aleivoso, que está rubicundo e enraivecido contra esta triste galibé porque desconfiou sem preventimento profundo que o menino paevo que ella agora teve ciçosa e proveitoso fasso do nosso reverendo vigário que a fellar a verdade mais pareça barrão do que varão do apostolado e bom pastor; *Ego sum pastor bonus*

O advogado accusador alli o sr. Dr. Chico é parente do defuncto tio da prima e cunhado do sobrinho da mesma e afôre o isto todos o tem por maluco: *malucos malucos malucos esset an fuisse.* E as referendas testamentarias?? Virões cá, bebalhos e assassinios, ladroes e suicidas do si mesmo, ladroes de cavallos. Via le malvados aristocratas sustentarem na minha presença as mentirosas indicações que juras-

tes sem nenhuma conveniencia nem para com Deus nem para com o proximo. Cuidaes que vos não conheço meu cavallo pezevo e elle não me conhece a mim?? *Cognosco esse mero et cognoscunt me meo.* Não me haveis de lograr velhacões! Vêje como está desmaiada! Ainda hoje não comeo e nem bebo para provar os projectos de sua consciencia!

Sim Maria do O' minha filha; levanta esses olhos estrambolicos. Tu sempre foste amiga da gente. E como te atreverias a querer perfurar o capitãozinho com um espeto, tu, que nunca possuiste arma de vareta e cano: *Arma virumque cano.* Academicos senhores magistrados. Provára que esta mulher nunca possuio espeto, sempre poz sua carne em grão e assim era comida e bebida: *Comedimus et bibimus eras enim maremur.* Como diz S. Agostinho: E não vos compadeceis dessa filha do Gerico?

Pois sabeis senhores que se hoje a véles tão amarella que parece uma enxodia de galinha, assim mesino não tem mãos bigodes.

E' terna, meliflua, congenita e antifugistica. Onde vêdes senhores, quem haverá que manipule melhores beijús, já de massa, já de gomma e mesmo de cocô? A' vista d'esto facto social tremel, monstros da iniquidade pindarica para defender esta minha constituinte fêmea dos processos e latrecinias destes constituintes machos que pretendem massacrar-lhe o recurso do direito. Ah! tendes senhores do Apocalypso estó Magdalena arrependida que chora ao pé da Cruz: *Stabat juxta crucem.*

Ella reclama a harmonia dos pabres politicos na posse do contracto neutro e bilateral porque embora digam as más línguas que o medioc é escarrado e cuspidor a cara do nosso vigário, com tudo no mundo ha muitos enganos e Deus é quem sabe por que se até o sol peccou: *Tibi soli peccavi.* não é muito que o senhor Vigário peque por mais de

quarenta vezes. *E. coram tibi feci.*

S'ja salta e dissolva esta pobre constituinte que tem a seu favor todos os direitos do homem, o pacto fundamental, o código e o sr. juiz aquô que me não deixará mentir.

Tremei barbaros assassinos tremei monstros da iniquidade. A justiça está em sessão perenne, e vai por a minha constituinte á sombra da lei do orçamento, gosando de uma felicidade hermeneutica para gosto de sua concupiscentia e gloria dos amantes da republica do sr. D. Pedro II a quem Deus guarde por muitos annos. Amem.

Extr.

ECHOS LOCAES

Graças aos novos timoneiros dos principios adiantados do século, vai esta capital levantando-se da monotonia em que estava!

Actualmente só vemos barretes phrigios, só se conversa em barretes phrigios e até já se sonha com a bandeira tricolor suplantando a auri-verde!...

Já temos enfim assumptos novos para bater nos dentes... Viva, pois, a republica!

Até antes, só se prescretava o dia natalicio de quem quer que fosse para dar-se-lhe arvoreada e o RECEM NASCIDO retribuir logo com uma chufreada ao cahir de noite!... Agora não... agora, cada um pensa em a nova forma de governo e nos meios de mais facil se desenlhar do infatigavel e convicto adepto da idéa o Sr. Fructuoso!

Dizem, porem, por ahi algumas, que alguns dos signatarios do convite já *bensirão* se com a causa e que um até vai protestar...

Não fará bem quem quer que

seja; pois devia melhor bem pensar no peso do barrete antes de collocar-o na cabeça e não de pois disgo *atirar-o fora!*

Quem não pode com o tempo não inventa moda... ditado antigo, mas certo!

A' 29 do proximo passado mez de Julho, fez anniversario a Princesa Regente e em regasijo houve em Palacio *comens e bebes* e... e *enthusiastico soure* á noite.

Pelo mesmo motivo a sociedade dramatica particular União Militar, deu uma representação, vestindo-se de gala o modesto mas bem arranjado theatrical; e, como era de se contar, uma das nossas primeiras autoridades, s'noas todas, devia alli comparecer, em homenagem ao assumpto que se festejava... Mas assim não aconteceu e o espectáculo apesar de dado em commoreção ao natalicio da sr.^a D. Izabel, a *redemptora*—realisou-se sem a assistencia de um sequer dos seus mais fieis vassallos e cortesões neste calcanhar das possessões bragantinas.

Embora esse fatal acontecimento o espectáculo correo magnifico e bem animado; o parece que só nós é que demos pela falta de taes summidades.

E por uma d'essas faltas que devagarinho já vão apparecendo os barretes phrigios, os secretarios do governo do povo pelo povo.

Bem vindo sejam elles... Amem.

CAMPO LIVRE

S. ED. P. *União Militar.*

Esta sociedade, no dia 29 de Julho, em commoreção ao anniversario natalicio da Princesa Imperial Regente, levou á scena em grande gala o drama

em 3 actos — *Amor e Arte*—e interessante comedia em um acto — *Os Irmãos das Almas*—.

A platêa ornada elegantemente e cheia de espectadores a musica do 21 Batalhão de Infantaria, que tocava lindas peças, suspendeo se o panno.

O scenario decentemente preparado, tendo no centro o retrato da Princesa, interessantes meninas vestidas de branco, as armas imperiaes e um pavilhão nacional, duas sympathicas Senhoras, com faixa de fitas verde e amarella à tira-collo, cantaram opunamente o hymno nacional, sendo applaudidas pelos expectadores.

A pôz o canto, o Sr. João Alves Guerra pronunciou como orador official um bem elaborado discurso, que foi immensamente applaudido.

Em seguida o sympathico Luiz Theodoro Monteiro recitou uma bonita allocução, que também foi aplaudida pelo auditório.

A's 9 horas, deo-se começo ao importante drama; cujos comicos representaram perfeitamente sem papeis.

Findo elle, começou a jocosa comedia que foi enthusasticamente applaudida pelos expectadores, havendo no fim um *Lundum* que terminou por chufas de palmas.

Nossos parabens á sociedade Dramatica Particular União Militar. 30-7-1888

F. S.

ULTIMA HORA

Desgraza.—Hontem á tarde um tragico e consternador acontecimento deo-se na rua do Rosario desta cidade.

Eis como dizem ter elle dado:

O tenente José Messias Ferreira Pires, do 21 batalhão de infantaria, chegando em sua casa aquella hora e em quanto puchão-lhe a meza para jantar occupava-se em alimpar uma pequena garrucha carregada engatilhando-a para esse fim e eis que ella disparando empregou a munição a uma desventurada senhora reduzindo-a instantaneamente á cadaver!

A policia syndicon do lamentavel facto e o sr. tenente Messias achou-se recolhido ao Estado maior do seu batalhão.